



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dois de outubro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Tiago Almeida Tito. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, público presente, nós temos a honra de receber hoje a Escola Ana do Nascimento, com os seus professores, diretores, supervisores, que vocês sejam bem vindos, todos os alunos do Ana do Nascimento. Hoje na parte da manhã, Presidente, pude mostrar a cada aluno um pouquinho do papel do legislador, do vereador. Sejam bem vindos todos vocês. Senhores vereadores, o que a aluna me emocionou aqui foi uma pergunta, só uma coisa que ela quer, mas vocês não estavam aqui ainda, para que nós vereadores, os dez vereadores visitemos a Escola Ana do Nascimento. Hoje janela não fecha, hoje nós não temos uma quadra coberta, hoje em tempo de chuva, como vem época de chuva, não tem como acessar a área externa da escola. Então, o Ana do Nascimento também precisa de um pouco de carinho. Convidar todos vocês, os nove vereadores, para que visitem a



Escola Ana do Nascimento, porque nós precisamos de melhorias urgentes na Escola Ana do Nascimento, que eu acabei de falar aqui, é um patrimônio histórico da nossa cidade de Nova Lima. Está aí, a realidade está aqui na nossa frente. Ok? Obrigado, vereadores”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Solene do dia vinte de setembro de dois mil e dezoito e a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezoito foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por nove votos. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para justificar a ausência do vereador Tiago Tito por motivo de saúde, ele não pôde se fazer presente aqui hoje. E também corroborar as palavras do vereador Alessandro Luiz Bonifácio referente aos alunos do Ana do Nascimento. Eu me lembro, não sei precisar a época do ano passado, mas as reuniões estavam... Ano passado foi um ano mais tumultuado aqui. E me perguntaram uma vez, falaram assim: ‘Álvaro, o que você acha para a gente agilizar, encurtar as reuniões, a gente retirar o Hino Nacional da abertura dos trabalhos?’. Eu falei: ‘olha, eu acho que, pelo menos esse ato cívico, patriota, a gente devia permanecer e manter’. E hoje, graças a Deus, a gente manteve, e perceber os alunos cantando em alto e bom som foi muito bonito. Eu confesso que eu acho o Hino Nacional lindo e ouvir me fez cantar mais forte, eu fiquei arrepiado com a interpretação de vocês. Parabéns aos alunos, inclusive aos professores que os ensinam”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer para as professoras, para os alunos que



eu assisti a inauguração daquela Escola Ana do Nascimento. Ana do Nascimento é minha vizinha lá nos Cristais, fundo da casa da minha mãe. Ela tinha dois filhos excepcionais e ela cuidou deles a vida toda com o maior carinho. Um dos motivos que levaram o prefeito, na época o Vítor, de pedir que o nome dela fosse aprovado pela Câmara. Aquela Escola Ana do Nascimento é maravilhosa. A gente sabe que nós tivemos problema lá sim. Pelo o que eu converso com o prefeito, ele tem dado total cobertura. Nós tivemos alguns problemas no passado, os vereadores foram lá. Às vezes, os vereadores são convidados para irem a um local, foi uma reunião tumultuada porque nós fomos lá para uma coisa, para reivindicar as coisas para a escola e os vereadores do passado que foram lá viram o que aconteceu, pessoas que, às vezes, não tinham nada a ver com a escola, atacando os vereadores. Eu tenho certeza absoluta que atualmente não acontece isso. E a Câmara, os dez vereadores estão de mãos dadas com a escola, com os professores, com os alunos porque merecerem. Obrigado. Silvânio Aguiar com a palavra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “bom dia, Senhor Presidente, senhores vereadores, Mesa Diretora. Eu quero cumprimentar também aqui os profissionais e os alunos da escola Ana do Nascimento, dizer que é uma alegria muito grande recebê-los aqui hoje e reiterar o meu compromisso com essa escola. Salvo me engano, a diretora lá é a Marlene, não é isso mesmo? Não? Marlene é a da FAENOL, não é? Do CPP, perfeito. Mas reitero aqui o meu compromisso com a escola de estar junto com vocês no que precisar da gente. Com certeza a escola está em muitas dificuldades sim. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio muito bem descreveu aqui, aliás, o vereador visita muito às



escolas, assim como eu, e sabe das dificuldades que algumas escolas de Nova Lima têm passado e também sabe do esforço que a administração tem feito para resolver certos problemas. Quero cumprimentar também o presidente da OAB, Cadu. Muito bom ter você aqui mais uma vez, Cadu, atuante em Nova Lima, lógico e evidente, com os demais membros da OAB, seja bem vindo à nossa Casa. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Bom dia, nobres vereadores, Mesa Diretora, público presente e aqueles que nos assistem na TV Banqueta. Vereador Coxinha, eu gostaria de parabenizá-lo pelo convite, de trazer os alunos da escola Ana de Nascimento, os seus diretores. E a gente sabe da atual situação da escola. E hoje eu vou trazer uma boa notícia aqui, em 2016, a Vale fez uma doação de quatrocentos mil reais para o Lar dos Idosos. Eu não sei se vocês já tiveram a oportunidade de visitar o Lar dos Idosos, a gente sabe da situação caótica que se encontra hoje aquele Lar. Chove mais dentro do Lar do que do lado de fora, camas quebradas, na cozinha também, quando chove, alaga tudo, o hall principal, onde os idosos ficam assistindo televisão, quando chove, têm que ser recolhidos para os quartos. Então, quinta-feira, fiz um contato com a Kênia para saber como que estava o a aprovação desse projeto da doação da Vale e ela disse para mim que só estava apenas faltando a aprovação do secretário de obras. Imediatamente eu liguei para o Jorginho Santo André, que eu gostaria aqui até de mandar um grande abraço para ele, está fazendo um trabalho muito bacana à frente daquela secretaria, o Jorginho é muito dinâmico, muito trabalhador. E na sexta-feira de manhã, às dez horas, ele já foi lá, já



autorizou a obra. Então, com esses quatrocentos mil vai dar para trocar todo o telhado, resolver todos aqueles problemas básicos do Lar dos Idosos. Então, fica aqui, Coxinha, quem sabe a Vale também não poderia fazer uma doação para a Escola Ana do Nascimento para ajudar na recuperação da escola. Muito obrigado, bom dia”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Senhor Presidente. Primeiramente, quero parabenizar meu amigo Coxinha por trazer o pessoal do Ana do Nascimento. E falar que muitos aqui me conhecem, tenho o maior carinho com eles, o Geraldo, o Manoel, a minha amiga lá do Casquinho. E falar com os dez vereadores, com certeza, o Executivo vai olhar com bons olhos para o Ana do Nascimento. E agradecer também ao psicólogo Roberto, que meu filho também faz um tratamento lá no Ana do Nascimento e, graças a Deus, hoje, através do Roberto, meu filho hoje está muito mais tranquilo. E eu tenho certeza que vocês podem contar com os dez vereadores e com o Executivo, o que nós pudermos fazer de melhoria para vocês, nós vamos fazer. Obrigado, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Bom dia a todos, bom dia aos profissionais do Ana do Nascimento, bom dia, criançada. É uma honra ter vocês aqui hoje nesta Casa participando. Já parabenizo o vereador Alessandro Coxinha que tem feito esse trabalho, é muito bom ter a participação de todos vocês. Eu sei que a escola Ana do Nascimento, como várias outras escolas, tem passado por alguns probleminhas de infraestrutura, mas já vou antecipar que a prefeitura tem feito um processo licitatório para reformar todas as escolas. Esse processo licitatório teve alguns entraves no meio do caminho, mas recurso para reformar todas as escolas municipais hoje tem em caixa e



que o Ana do Nascimento também será contemplado com essa... Todo mundo sabe do carinho que o prefeito tem com o Ana do Nascimento, é um dos fundadores, podem ter certeza que não faltará empenho. Quanto à questão citada aqui pelo vereador, a Vale fez um aporte financeiro de quatrocentos e cinquenta mil reais, não para o Ana do Nascimento, mas para a FAENOL, não é? Mas tendo em vista questões burocráticas e legais, tem até dificuldade de fazer esse repasse que é para a construção daquela piscina aquecida, que eu acho que vai contemplar a escola como um todo. Então, vocês sejam sempre bem vindos, inclusive para trazer todas as demandas. E cumprimento meu xará, o Wesley ali, no qual estendo o cumprimento para todos os demais alunos. Cumprimento também o presidente da OAB e os advogados, nossos colegas, tem um projeto de lei entrando aí, tenho certeza para atender os trabalhos que a OAB faz com tanto bom desempenho dentro do município de Nova Lima”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Primeiro, cumprimentar os professores, os nossos alunos, o Presidente da OAB, tem feito um belíssimo trabalho, diga-se de passagem. Os nossos professores, com certeza, no futuro, que acredito eu está distante, terão realmente um salário digno e os nossos políticos terão o salário que merecem pelo trabalho pequeno que fazem por esse país. Senhor Presidente, a minha fala hoje é o seguinte: eu acho que uma Nova Lima com o recurso que tem, será que justifica mesmo uma escola com tamanha importância estar passando por dificuldade? Porque antigamente era o outro governo, o outro governo, o outro governo. Esse governo já está aí há dois anos, e aí? As dificuldades continuam, teve tropeço no



caminho. Então, gente, eu acho que está na hora de o Poder Legislativo fazer a sua função realmente, que é a de cobrar, que é dizer para esse prefeito que, diga-se de passagem, ele persegue instituições. Nós brincamos. Esse governo, além de perseguir uma creche com seiscentas e oitenta crianças, ainda levou a creche para o Tribunal de Contas. E nós estamos sobrevivendo há quase dois anos sem o recurso dele e vamos continuar assim, sabe por que? Porque quem mexe com criança tem algo por dentro que é especial, chama amor, porque nós sabemos que eles são o futuro desse país, os nossos filhos, os nossos netos são o futuro desse país. E nós, às vezes, aqui brincamos e ainda conseguimos elogios ao governo, elogios a um governo que persegue, que não faz obra, mas que vai para o jornal e diz que: ‘fiz isso, fiz aquilo, consultas, exames zero’. E nós aplaudimos. Então, gente, eu vou encerrar dizendo o seguinte: seiscentos milhões por ano, será que justifica mesmo? Instituição que faz um trabalho belo como esse, estar passando por dificuldade? Não, gente. A nota para esse governo é zero. Esse governo que, diga-se de passagem, mente, manipula, engana, persegue, como perseguia no passado. É o coronelismo à flor da pele. Enquanto o povo acreditar em políticos do passado, vai ter esse governinho que tem aí. E, às vezes, eu até concordo com alguns vereadores que batem palma, afinal de contas, nós sabemos os tantos e tantos cargos que têm no governo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “um aparte”. Vereador Flávio de Almeida: “está concedido, vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “entrando aí nessa questão dos dois anos de governo, eu gostaria, fazendo um apanhado da fala de Vossa Excelência, enquanto vice-presidente



da Comissão de Educação da Casa, o vereador Silvânio é o presidente e o vereador Alessandro é o relator, para que nós pudéssemos visitar todas as escolas do município, já que, se não me engano, há duas semanas ou três, foi veiculado no principal jornal da cidade que o IDEB do município caiu. E aí, naturalmente, o prefeito culpou a gestão passada também. Na semana passada, o prefeito soltou um vídeo colocando algumas conquistas, fazendo uma pincelada geral dos dois anos do mandato dele, das conquistas do mandato. Ele se esqueceu de agradecer ao governo passado, porque quando tudo dá errado é culpa do governo passado, quando conquista alguma coisa é mérito dele. Eu acho que ele devia compartilhar também as conquistas com o governo passado, porque senão fica muito fácil. Mas convidar os dois vereadores, atendendo até a um pedido do vereador Silvânio, para que a gente visite as escolas e identifique o porquê desse índice, nós vamos ter que pegar, naturalmente, quais são os critérios para se avaliar o IDEB, a gente sabe quais são e depois acompanhar fisicamente, pessoalmente as escolas, para entender o porquê dessa caída do IDEB. Porque comemorar que a educação está às mil maravilhas porque serve refeição é nivelar muito por baixo. Isso é obrigação, não tem que se comemorar servir refeição e merenda, isso é obrigação. Não tem que fazer palanque em cima de alimento, vamos ser sinceros. Mas que a gente possa então, efetivamente, participar e frequentar as escolas para, de perto, saber, conhecer a realidade e buscar melhorias, naturalmente. Obrigado pelo aparte, vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “senhor Presidente, eu já vou encerrar. Ao presidente da OAB, pelo belíssimo trabalho, nota mil. Aos nossos professores, com o belo trabalho, nota mil. E





ao nosso... Aos seus governos, não é o meu não, aos seus governos, nota zero. Governo coronelista fascista. Não, tem muita gente aqui que não está no meio não”. Senhor Presidente: “eu não queria entrar em detalhes, mas eu, como sempre, não posso silenciar nessa Câmara Municipal quando cometem injustiça. Praticamente todos os dias eu vou à prefeitura, eu sei o que está sendo feito e o que o prefeito Vítor fará. O problema do nosso município é que o governo atual pegou uma prefeitura falida, arrebitada, com uma dívida de, aproximadamente, cinquenta milhões. Sequer a administração passada foi defender o nosso município nos tribunais, são cinquenta milhões de indenizações. Falou-se aqui de comida, é obrigação sim. O Cassinho cortou a cesta básica e o Vítor vai ter que pagar vinte milhões. E nós, principalmente eu, cansei de pedir que ele não fizesse isso. Eu tenho certeza que a prefeitura entrou nos trilhos, eu estou lá todo dia. Antes faltava merenda, hoje não, tem refeições. Eu não posso me silenciar porque eu estou dentro do governo. Eu fui oposição doze anos aqui, oposição honesta. Quando o prefeito mandava projetos bons para a Câmara, eu sempre votei, eu sou Nova Lima. Então, não vou ficar entrando em detalhes não, que problema de licitação é confuso. Posto Médico dos Cristais tem treze anos, meteram a marreta lá, quebraram e deixaram para lá. Eu arrumei três milhões e duzentos, o governador pegou o dinheiro do TAC. Estou falando isso para eu chegar em licitação. Fizeram a licitação do Posto Médico dos Cristais, vai sair o posto. Uma firma entrou com recurso, vinte e uma empresas participaram. O governo tem culpa disso? Vai ter o prazo, a prefeitura vai recorrer, vai lá para a comissão de licitações. Infelizmente, hoje não é um dia propício para isso, mas



a gente não pode ficar calado. Uma das maiores reclamações aqui é da Guarda Municipal. Eu fiz um requerimento há um mês, a Guarda passará os vinte por cento para trinta por cento. Fala-se muito em Guarda Municipal aqui, a Guarda já tem o local para a sua sede. Ontem nós tivemos reunião com o prefeito. As coisas começaram a andar. Com dívida, a obrigação de quem deve é pagar. E o prefeito vai pagar todas, ele já está pagando o rombo que deixaram na prefeitura. Eu sei que a arrecadação da prefeitura é boa, mas primeiro acertar, colocar a casa em dia e está colocando. Eu tenho certeza absoluta que nós vamos dar a volta por cima; digo nós, Nova Lima. Pegamos todas as escolas com problemas, todos os campos com problemas, todas as quadras com problemas. Sequer, eu vejo o CAIC lá, um lugar maravilhoso, nem pintura nesses últimos anos, nem pintura. Então, eu tenho certeza absoluta que o ensino é prioridade do Vítor Penido. Então, eu não vou alongar mais não, porque hoje eu acho que não é um dia propício para isso. Mas nós vamos conversando e mostrando o que acontecia em Nova Lima e o que está acontecendo. Deixaram dez mil atendimentos, praticamente zeraram, então eu não posso ficar calado. Nós estamos trabalhando. Eu não tenho prioridade com o prefeito não, eu tenho prioridade para a minha cidade. É aqui que eu vivo, meus pais viveram, meus filhos vivem, tenho três netos, está vindo mais um ou uma, graças a Deus, quatro. Então, nós vamos batalhando. Eu confio muito nesse governo. Vou terminar. Eu vou voltar a frisar hoje não é um dia propício para isso". Vereador Wesley de Jesus Silva: "um aparte, Presidente". Senhor Presidente: "então, gente, a gente vai, com certeza absoluta, pedir ao Vítor para dar prioridade para a escola



Ana do Nascimento, que é a menina dos olhos do Vítor Penido. Volto a frisar, para eu terminar, eu fui à inauguração, foi uma batalha. Aquele terreno lá, o ex-proprietário deixou um terreno maravilhoso, uma área maravilhosa, um local maravilhoso, o local adequado. Lá era pequenininho, era uma fazendinha lá, olha o que é hoje. E lá tem muito dedo de Vítor Penido. Obrigado. Com a palavra Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu acho que o senhor pode ficar com tranquilidade, quando o senhor defende a educação de Nova Lima porque, segundo pesquisas, oitenta e um por cento da população aprova o que tem sido feito na educação de Nova Lima. Então, se a própria população aprova e reconhece os trabalhos, nós podemos defender com muita tranquilidade o que tem sido feito. Quanto à nota do IDEB ter caído zero vírgula quatro pontos, tenho certeza que boa parte do corpo técnico da própria secretaria e dos professores concorda de que se passava aluno em Nova Lima hoje... Não se reprovava no terceiro ano, não se reprovava no primeiro, não sei se era no segundo ou no primeiro, os alunos eram obrigados a passar porque era por ciclo. Mudou-se, o aluno só passa se ele tiver condição de passar. Em 2017, cinquenta e dois por cento dos alunos de terceiro ano não sabiam ler e escrever de forma adequada, isso no município de Nova Lima, que é um município que tinha uma educação exemplar. Então, eu reconheço aqui... Eu, porque eu acho que cada um tem a sua opinião e cada um tem que esboçar a sua opinião, por isso que existe democracia. A minha opinião é que o trabalho que está sendo feito é excelente. E eu, como fruto de escola pública que sou, como bolsista de universidade que sou, com bolsa de cem por cento, político nunca pagou a minha



faculdade não. Nós temos que fazer os nossos alunos saírem daqui preparados para a vida, para concorrer lá fora tem que ter qualidade no ensino, independente se vai ter reprovação ou não. Só isso que eu queria completar na fala de Vossa Excelência”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “me dá um aparte, vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade. Estou voltando para o Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “todo mundo sabe que eu sou governo, tenho muito orgulho de falar que sou governo, por quê? Hoje, graças a Deus, nós temos dezenove mil merendas por dia. Não vou bater no governo passado não. Meu filho estudou no CAIC, eu sei o que meu filho passava lá na hora da merenda. Então, hoje nós temos trinta máquinas de hemodiálise no hospital, dezesseis milhões. E fora a secretaria de educação, a Viviane está trabalhando muito. Por que eu falo isso? No começo do meu mandato eu procurei Viviane, nós estávamos com um grande problema no Bairro Bela Fama, na Escola Municipal Estevão dos Santos, mostramos para ela o que tinha que ser feito lá. Ela, com o maior carinho, olhou e fez. Todo sábado tinha quatro pessoas que tinham que fazer hemodiálise no Biocor; hoje, graças a Deus, estão fazendo no Hospital Nossa Senhora de Lourdes e estão trazendo pessoas de Belo Horizonte para fazer hemodiálise no Nossa Senhora de Lourdes. Então, com muito orgulho mesmo eu falo, Vítor, você está de parabéns, o senhor está trabalhando é muito, no meu bairro mesmo, Jardim Canadá, Água Limpa, todo lugar que a gente vê falar está fazendo obra. Eu fiquei mais de trinta, quarenta anos, esperando alguma obra no meu bairro. Vítor entrou, requerimento meu e do meu amigo Silvânio ali, que não é só meu não. Não estou aqui para ganhar mérito



não, que o Silvânio também lutou muito pelo bairro. Mas requerimento nosso, graças a Deus, estão acontecendo coisas boas no nosso bairro, não só no nosso, em todos os bairros. Lá mesmo no Campo do Pires, com certeza, vai chegar água lá para o pessoal. Santa Rita com o José Guedes lutando ali. Honório Bicalho. Então, tem que parabenizar o governo sim. E falar com ele que tem vereador aqui que trabalha sério, está sim, pelo povo, como tem os dez vereadores que trabalham sério. Cada um tem que fazer o seu projeto, fazer o seu requerimento e pedir para o governo para fazer. Então, por isso que eu falo, sou governo mesmo, tudo o que eu preciso lá para a comunidade, para a cidade de Nova Lima, está sendo feito. Então, muito obrigado, Vítor, por você aprovar os meus requerimentos. Obrigado, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar. Vamos ser breves porque as crianças estão aí. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou, realmente, ser breve, mas já que todo mundo saiu da pauta, eu também vou sair da pauta porque eu não posso me calar. Vereador Álvaro, o senhor pode contar comigo, aliás, essa sugestão foi feita na mesa, por nós dois juntos. E aí, lembrando do vereador Coxinha, até ressaltando que ele sempre faz esse trabalho de caminhada nas escolas, assim como eu e o senhor também. Então, o senhor conte comigo para uma força tarefa de a gente fazer essa corrida nas escolas e ver com o olhar de fiscalizador o que está acontecendo nas escolas e em que a gente pode contribuir, não só com as escolas, com a população de Nova Lima, mas também de uma forma propositiva com o governo de Nova Lima para que possa melhorar as ações. Presidente,



eu não consigo ficar calado quando eu ouço a fala do senhor. Primeiro, com relação ao Posto de Saúde dos Cristais. Para quem não sabe, o Posto de Saúde dos Cristais, tinha uma empresa tocando lá, a prefeitura não estava pagando a contento esse empresa. A empresa deixou sim de cumprir algumas ações e a prefeitura não notificou essa empresa não, por várias vezes. Vereador Álvaro, você está prestando serviço para uma prefeitura, você não está de acordo com o que está fazendo, a obrigação da prefeitura é notificar porque é o instrumento legal da 8.666. A prefeitura não fez isso, chamou uma nova licitação porque ela percebeu erros lá, chamou uma nova licitação e aí, pasmem vocês, a empresa entrou na licitação e ganhou a licitação porque estava tudo legal. Aí a prefeitura falou: ‘não, mas vocês não estavam cumprindo com o contrato’. Não estavam cumprindo, mas não foi notificada, não tinha nada que atrapalhasse. Ela ganhou a licitação, entrou com muita justiça, com recurso contra a prefeitura e, de fato e de verdade, está lá parada a obra. Por que eu estou falando isso, gente? Nós estamos falando de uma outra licitação de escola, que no ano passado... O vereador Coxinha sabe disso, aliás, todos os vereadores que aqui estão sabem disso. Falava-se que ia licitar obras para reformas de escola, isso no início do ano passado, eu não estou falando de janeiro desse ano não, senhoras e senhores, eu estou falando do início do ano passado, iriam licitar obras para fazer reforma em todas as escolas. Isso não aconteceu até hoje por incompetência de uma administração que não consegue fazer uma licitação a contento, a verdade é essa. Vereador Wesley, quando o senhor coloca as questões das licitações, a verdade é que a prefeitura não consegue fazer a licitação na medida que



precisa fazer, porque se conseguisse, as obras já tinham começado. E se conseguisse fazer com qualidade, as empresas não entravam na justiça porque, de fato e de verdade, nós sempre tivemos obras na cidade, ou por um acaso não existia obra nessa cidade? É lógico que existia. Existe agora uma administração que não concorda com algumas obras que estavam em andamento e aí, por motivos e razões que são dela, mas que deixou de notificar, pararam as obras. Então, isso precisa mudar. Eu penso que as conquistas, senhores professores que aqui estão, e aí podem olhar para mim com o olho vermelho de raiva. As conquistas que tiveram desse aumento que o vereador Wesley está falando, que a cidade está em dia. Quando o vereador, Presidente da Casa, fala que as dívidas da prefeitura estão todas ok, fica parecendo que o prefeito pagou todas as dívidas. É mentira. Vocês vão receber cesta básica que ele fala que Cassinho cortou, mas que o prefeito entrou e não pagou. Se o prefeito não concordava com isso, porque ele não começou a entregar as cestas logo que ele entrou? Ele viu que estava errado, ele tem uma equipe de experts lá, inclusive a gente tinha um vereador que estava na administração à época. Por que ele não pegou essa cesta e começou a pagar? Hoje está dividindo isso para dizer para a população que está tudo em dia. Não está em dia, está negociado, é diferente. Eu penso que as pessoas não podem ser enganadas, assim como eu fui. E foi por isso que eu pedi que vocês olhassem para mim, porque quando foi votar aqui nesta Casa a reforma administrativa, as pessoas me convenceram que a prefeitura precisava dessa resposta. E eu vou dizer para vocês, eu concordo que a prefeitura precisava de uma reforma sim, eu não estou discordando não, só que eu esperava depois



disso, que eu fosse estar em outra cidade. Vereador Kim, quando o senhor fala que o senhor esperou trinta anos obra no Bela Fama, o senhor devia não morar lá, o senhor deve morar em outro lugar, sabe por quê? Vou começar pelo próprio Vítor, a escola da Bela Fama tem menos de trinta anos e foi Vítor quem fez. A canalização do córrego, em cima do lugar que o senhor mora, que tem um prédio em cima lá, foi feita pela administração Ronaldo Marques, foi muito bem feita, e salvou muita gente lá. Então, não tem trinta anos não. E eu vou dizer mais”. Senhor Presidente: “vereador, vamos ser breves”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, o senhor usou o tempo que o senhor quis”. Senhor Presidente: “vamos ser breves”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor usou o tempo que o senhor quis e falou o que quis”. Senhor Presidente: “não, eu não quis...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor usou o tempo que o senhor quis e falou o que quis”. Senhor Presidente: “vereador, vamos ser breves”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor está me dando o direito, eu vou terminar. Vereador Kim, não engane o povo, o senhor é um cara honesto, o senhor é um cara justo, o senhor é um cara trabalhador, entregou gás durante muito tempo”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “entrego ainda, graças a Deus”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a obra do Bela Fama... Não, eu não estou discutindo isso não”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “entrego, graças a Deus”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a obra do Bela Fama, vereador...”. Senhor Presidente: “vereador, a palavra está com o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a obra do Bela Fama, senhor vereador...”. Senhor Presidente: “ele citou o senhor, o senhor tem todo o direito...”. Vereador Silvânio





Aguiar Silva: “a obra do Bela Fama, senhor vereador, é fruto de um empréstimo que o senhor não moveu uma palha para ele. Se tem alguém dentro dessa Câmara, uma pena que não está aqui, que pode falar daquilo, é o vereador Tiago Tito. O vereador Tiago Tito foi em Brasília... Não foi eu, não. Eu sou de lá. O vereador Tiago Tito foi em Brasília e conseguiu viabilizar parte do empréstimo da questão da barragem lá em cima para resolver o problema da Bela Fama, que está lá e estão fazendo política com ele. Olha, eu agradeço demais o prefeito Vítor Penido por ter continuado a obra, porque ele podia ter parado e eu sei disso. Agora, eu espero que ele não faça isso, que ele não pare. A obra está indo, vai em direção ao Nossa Senhora de Fátima e eu espero... Ontem eu recebi imagens de uma pessoa que me mandou, de água entrando dentro da casa dela. Eu espero que, por maldade com esse vereador, e para dizer igual ele fez aí, que ele esqueceu que eu votei reforma administrativa, para dizer igual ele fez aí, em jornal, dizendo que os vereadores... E aí o vereador Kim ajudou... O meu deputado trouxe quatrocentos mil reais para a saúde do município”. Senhor Presidente: “vereador, vamos ser breves”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu estou terminando, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por favor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o meu deputado trouxe quatrocentos mil reais para a saúde do município e o prefeito foi capaz de ir lá e falar assim: ‘é, nós temos que contar com vereador igual ao Kim aqui’. Conta, conta, porque vão vir outros projetos para cá. É só isso que eu queria dizer”. Senhor Presidente: “eu fui citado. Eu gostaria de dizer para o vereador que eu não minto não. Eu só disse aqui que as coisas vão andar, tem que coragem de chegar aqui e falar. Eu



batalhei o tempo todo para o Cassinho não cortar as cestas, ele cortou. Então, o prefeito está pagando sim, vai pagar tudo. Só que é uma dívida de cento e cinquenta milhões deixada pelo senhor Cassinho. Ele não tem condições, teve que negociar, foi lá no Ministério Público e negociou todas as dívidas. Vai pagar. É preferível ter negociado do que deixar atrasar três, quatro, cinco meses de salário dos funcionários. Quanto ao Posto Médico dos Cristais, eu já falei aqui umas cem vezes. O senhor está por fora, a prefeitura notificou sim, notificou, notificou. O senhor que está mentindo. Notificou. Teve bandidagem naquela obra, superfaturada, teve sacanagem lá dentro. Eu estou lá, é no meu bairro, eu tenho que fiscalizar. O ex-prefeito Carlinhos foi lá e meteu a marreta em um posto de saúde que funcionava, arrebentou com a sede do Nacional. Nós estamos lá há treze anos, eu batalhando. Eu cansei de ir ao pátio de obras cobrar aquela obra. Ali residem vinte mil pessoas naquela região. É um absurdo o que fizeram, largaram o posto médico lá e alugaram uma casa. Eles gostavam muito de aluguel, alugaram uma casa, Coxinha mesmo estava conversando comigo semana passada aqui, inadequada, não tem lugar nem para sentar. Então, ficaram treze anos lá, empurrando com a barriga. Aí veio o senhor Cassinho e prometeu a obra em seis meses. E aí? Nada. Eu fui lá no Cassinho com a construtora, ele deu o cano na construtora, quatro medições, quebrou a construtora. A história é essa. Eu fui lá com a Dra. Ivana, que eu agradeço muito, o dinheiro do TAC, eu sabia que tinha doze milhões, ela liberou três milhões e duzentos para aquela obra. O governador pegou o dinheiro, que culpa tem o Vítor disso aí? Me fala. O atual governador pegou, não só de Nova Lima, pegou de



várias cidades. Primeiro, ele tem uma dívida com Nova Lima de vinte milhões, dos impostos, com Minas Gerais, ele está devendo todo mundo. Então, tem que se falar a verdade. Então, nós vamos conseguir, vai começar a obra lá. Não interessa quem seja a construtora, eu não me importo, eu quero a obra pronta lá. É muito sofrimento para aquelas pessoas, ali é um bairro antigo, de pessoas idosas que necessitam. Eu tenho muita coisa para falar, mas hoje, eu volto a dizer, não é um dia adequado. Com a palavra o vereador Kim que foi citado. E nós vamos parar por aí porque senão vai ficar rendendo e nós temos projetos interessantes para votar aqui. Com a palavra o vereador Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador, eu citei errado, não foram trinta não, deve ser uns vinte e cinco. Eu era criança quando fizeram aquele córrego. O pessoal esperou muito para fazer o asfalto lá e fez. E outra coisa, eu não entendo o senhor, vereador. O senhor era governo, hoje está batendo no governo, eu não sei por quê. O senhor era governo, o senhor defendia o governo de casa em casa lá. O que o senhor esperou do governo, vereador? Que ele abraçasse você e fizesse tudo que você queria? O governo é muito sério. O governo olha pelo povo, rapaz. Fui eleito pelo povo, tive quatrocentos e cinquenta e cinco votos no meu bairro. Todo mundo sabe o que eu posso fazer, não é só para o meu bairro não. Eu luto o dia todo. Parabéns para o senhor, vereador, que Deus abençoe o senhor, que você continue nessa caminhada do senhor. Eu não fico batendo em governo não. Eu nunca bati no Carlinhos, eu nunca bati em nenhum. Eu não bato no governo não, porque eu preciso do governo para fazer as obras para as pessoas. Obrigado, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fui citado”.



Senhor Presidente: “não vou dar a palavra para mais ninguém, porque eu teria que falar aqui... Se eu fosse rebater aqui...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado”. Senhor Presidente: “o senhor já falou três vezes, eu não vou permitir”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “mas eu fui citado, Senhor Presidente”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Extraordinária do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Senhor Presidente: “eu vou agradecer a presença dos alunos, professores e funcionários da Ana do Nascimento, obrigado”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

- 1) Projeto de Lei nº 1.727/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Denomina a via pública que menciona e contém outras providências” – Rua Deusdedit Gonçalves Ribeiro. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 2) Projeto de Lei nº 1.728/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre os loteamentos de acesso controlado e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 3) Projeto de Lei nº 1.729/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar, com encargos, área de terreno que especifica, situada no lugar denominado Loteamento Oswaldo Barbosa Pena II, neste município, à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem,



Presidente”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, solicito que o senhor consulte o Plenário para a dispensa de interstícios e pareceres das comissões, e que possamos votar ainda hoje, em primeira e segunda votações, uma vez que estamos aqui com a presença do Presidente da OAB e seus assessores. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Fico feliz em receber esse projeto. Eu iria pedir justamente o que foi solicitado pelo vereador Fausto Niquini. Pena que o terreno não é um pouco maior, nobres colegas, mas eu tenho certeza que pelo trabalho que a OAB faz, eu como militante e advogado da cidade, tenho certeza da necessidade desse espaço para que a OAB continue fazendo e desempenhando as atividades que ela desempenha, principalmente junto à justiça municipal”. Senhor Presidente: “eu quero parabenizar o Cadu, seus companheiros, a luta foi muito grande, mas a vitória está aí. Nós temos que lutar também pelo prédio do fórum que é inadequado, é de mil novecentos e antigamente, então nós que vamos, eu sei. Mas a luta continua, foi doado, mas a luta continua. Eu sei, foi uma luta muito grande, do fórum também. Cidades menores, com menos população, os prédios todos bonitinhos, arrumadinhos. Esse prédio nosso aqui é realmente inadequado, como o da Guarda Municipal, onde ela está situada não dá certo. Eu vou até agradecer ao prefeito de antemão, já tem o local para a Guarda. Os vereadores aqui batalham pela Guarda há anos e anos. Já veio o uniforme, vai vir o berro, que eu sou doido para ela ser armada, por que nos dias atuais, só cassetete não



resolve. E as coisas em Nova Lima vão andando devagar. Botar a casa em dia não é fácil. Então, parabenizo o senhores”. Vereador Flávio de Almeida: “quero parabenizar o Presidente da OAB, o Cadu, com a sua direção. E, mais uma vez, Cadu, se cada pessoa que assumisse um cargo ficasse lembrando do passado ou da direção que passou, esse país não ia andar. Então, você está de parabéns, recebeu a OAB, andou para frente, cada dia com uma conquista nova, mesmo a gente sabendo que tem advogados e advogados, tem aquele que defende e tem aquela minoria que puxa para trás o negócio. Mas você está de parabéns, é olhar para frente mesmo, conquista e mais conquista. Pode contar comigo, com o meu pessoal na sua caminhada, na caminhada de todos. E dizer, Senhor Presidente, que com referência quando algum vereador, não gosto de citar nome para não dar réplica, ele diz sobre cortes de servidor público, sobre trazer benefício, está trazendo aquilo que cortou, aquilo que esta Casa cortou de benefício. E nós estamos todo dia lembrando, esse prefeito está voltando o benefício, está concedendo aquilo que ele cortou. E quando concede, ele não concede na íntegra, ele concede em cima do salário mínimo, aí complica mais ainda. Então, os tempos mudaram, graças ao bom Deus, não tem mais esse negócio de fazer mais ou menos que vai dar certo, ou faz bem feito ou não faz. Depois de dois anos na cadeira não justifica político dessa cidade falar que o governo passado. É pegar o exemplo de Cadu, seguir para frente, olhar para frente e construir, porque senão sai da cadeira e não faz. E aí? Vai ficar o governo passado? Não. Então, vamos olhar para frente, mas se ele não fizer, vai ter quem faz no futuro. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer que não sei, tem que ter a luta do



vereador para mostrar ao prefeito que os funcionários realmente merecem, principalmente a Guarda. Eles me procuraram, uma comissão, eu batalhei, fui ao prefeito várias vezes, não foi uma só vez não, umas três ou quatro: ‘prefeito, isso aí o senhor vai olhar com carinho’. E conquistaram. De vinte para trinta era o que eles queriam. Então, a gente vai lutando”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero aqui parabenizar o Cadu. Depois que eu li o projeto, Cadu, eu entendi. Fiz uma promessa aqui de que não ia aceitar mais dispensa de interstícios da minha Comissão de Legislação e Justiça, que eu ia analisar melhor. Mas quero te parabenizar, parabéns por esse grande trabalho que a OAB está fazendo na região, isso mostra como a prata da casa trabalha. Ainda mais quando você está do lado de um grande homem também, que eu gosto muito, Doutor Alexandre, parceiro. Então, pode contar com o meu voto. Aceito sim a dispensa de interstícios das minhas comissões Legislação e Justiça, Serviços Públicos, com todo carinho. Parabenizar esse grande trabalho que vocês vêm fazendo à frente da nossa região Nova Lima, prova disso que no plenário tem uma advogada que eu vou sempre orar para ela e pedir Deus força, que é a Doutora Priscila. Ela foi uma grande parceira, me acompanhou num momento de luta. Advogado é que fortalece as pessoas, porque só eu sei o que eu passei esses dois anos e a Doutora Priscila sempre falando: ‘calma, calma, calma’ e eu lá. É só Deus mesmo. Então, eu vou sim aprovar. Conversando com o vereador Álvaro, pode contar com o meu voto e estamos sempre junto. Eu tive que entender do projeto, por isso que eu falei com você: ‘vamos conversar’, mas já entendi, o vereador Álvaro me explicou, tamo junto nessa votação.



Ok?”. Senhor Presidente: “colocar em votação a proposta do vereador Fausto Niquini. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só uma sugestão, para dar legalidade ao que nós estamos fazendo, só por sugestão, vamos votar hoje, mas para que não haja qualquer atropelo, que não haja qualquer impedimento, para dar validade ao que nós estamos aprovando hoje, que a comissão ainda hoje, não sei se isso é viável, é uma sugestão, emitisse o parecer pelo menos da Comissão de Legislação e Justiça para dar legalidade sobre o projeto, para a gente não correr o risco de alguém no futuro tornar o que a gente está fazendo aqui nulo. E os advogados muito bem vão entender o que eu estou falando. Só para a gente dar o processo legal”. Senhor Presidente: “se o Plenário aprovar, vereador, não vai ter problema não”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “então, beleza. É só por precaução, mas então vamos votar”. Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, nove votos, a proposta do vereador para que nós votássemos hoje”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só vou justificar o voto na dispensa. Na verdade, não tem como dar parecer após a votação, mas eu vou justificar, eu acho que isso é plausível. Eu conversava com o professor Luiz Cláudio e é o mesmo sentimento do Cadu. O fórum já teve processo licitatório para a construção. A OAB hoje vive nas dependências do fórum municipal e já existe recursos da OAB para fazer a construção da sede também, parece que eles têm uma questão de prazo que tem que ser estabelecido, obedecido. Eu acho que essa é uma boa justificativa para apresentar essa dispensa, que eu também já





falei em outras oportunidades que não deveria ser comum nessa Casa, parecer conjunto sim, mas dispensa não, mas a motivação para essa dispensa é a necessidade da OAB entrar com a documentação para a construção do prédio. E se eu tiver errado, que os nobres colegas ali façam as devidas correções”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 363/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Concede o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Dr. Guilherme Gonçalves Riccio”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.706/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá nova redação aos artigos 23 e 24 da Lei Municipal nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005, alterados pela Lei Municipal nº 2.524, de 20 de novembro de 2015”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.719/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a cassação do Alvará de Funcionamento de empresas e postos estabelecidos no Município que revenderem combustíveis adulterados e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, justificativa. Eu não assinei o parecer por entender que essa fiscalização não cabe ao município, já tem a sua agência própria e o município não tem condições para fiscalizar um posto e dizer que o seu combustível é adulterado ou não. Só justificativa”. Senhor Presidente: “eu vou justificar o meu voto,



eu vou votar a favor porque tem acontecido...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu estou justificando a não assinatura do parecer, não o voto”. Senhor Presidente: “sim. Eu vou justificar o meu voto, é até bom que os advogados estão aí, ocorrem em Nova Lima problemas com petróleo, com gasolina principalmente. Eu já tive problema, coloquei combustível em uma moto que eu tinha, ela saiu pulando mais que cavalo. É reclamação na cidade toda. O município tem obrigação de fiscalizar sim, pode ter a lei federal, mas nós temos que fiscalizar a nossa cidade. É reclamação, acaba com o motor do carro, estraga os carros. Tem problemas na cidade sim”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.720/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Reconhece e denomina logradouros públicos municipais, sob a denominação que menciona e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.723/2018, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Estabelece a obrigatoriedade de publicação em site institucional na internet das obras públicas municipais paralisadas, contendo exposição dos motivos da paralisação e outras informações”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Secretário informou que o vereador Wesley de Jesus Silva não assinou o parecer. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.707/2018, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Código Municipal de Defesa do Usuário de Serviços



Públicos, no âmbito do Município de Nova Lima e dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário de serviços públicos da Administração Pública Municipal”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.729/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a doar, com encargos, área de terreno que especifica, situada no lugar denominado Loteamento Oswaldo Barbosa Pena II, neste município, à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu quero dizer que a Câmara cumpriu a sua obrigação em tempo recorde, nós não costumamos travar nada aqui quando a coisa é direita. Agora está na mão do prefeito, eu tenho certeza também que ele vai sancionar rapidamente. Parabéns. Volto a dizer, o local que vocês trabalham é impossível. Então, merecem e Nova Lima tem que prosperar. Obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja enviada moção de aplausos à Associação Recreativa Cultural Bloco



Carnavalesco Unidos pelo Oswaldão pela realização da 3ª edição da Quermesse do Oswaldão. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, quero dizer que o Oswaldão é a terceira festa, o bairro Oswaldo Barbosa Pena está de parabéns, foi maravilhoso. Eu volto a dizer, Nova Lima é uma cidade trabalhadora, mas temos que nos divertirmos também, não é só trabalhar não. Criei, nós não temos condições nos Cristais de voltar com a nossa Escola de Samba União do Morro, nós não temos dinheiro, nosso povo são pessoas trabalhadoras, pessoas que não têm condições de pagar a fantasia, como no passado pouquíssimos pagavam. Então, a escola de samba foi extinta pelo financeiro. Eu, juntamente com meu amigo Gaspar, janeiro, fevereiro, carnaval, nós vamos colocar o nosso Bloco União do Morro na rua. Chácara dos Cristais e Alvorada vão unir, vão arrebentar, são três bairros. Então, como o Oswaldão também, o pessoal do Padre Oswaldo criou o bloco, estão trabalhando, praticamente, mensalmente, tem essa festa; é a terceira, breve terá a quarta. Eles não deram conta de abastecer a cerveja, toda hora estava acabando e ia buscar. Foi um sucesso as famílias, coisa bacana. Volto a dizer, meu amigo Luís 7 Irmãos deu o maior show com a sua banda lá, arrebentou. Cada um tem uma sorte, às vezes, o cara é bom, mas não surge a oportunidade. O Luís é da nossa cidade, o Luís tinha que voar alto no Brasil. Luís, você é um ótimo cantor, uma pessoa que sabe trabalhar. É como eu sempre digo, cada um tem a sua sorte na vida, mas poderá chegar, se não chegar para você, eu estou torcendo para o seu filho, porque é um exemplo, é um ótimo cantor, quem sabe? Deus vai iluminar. Requerimento aprovado por seis votos. 2) Autoria do vereador José Guedes:



Indicação nº 01/2018. Requer que seja enviada a presente Indicação ao Poder Executivo, que tem por objetivo regularizar e autorizar doação de terreno a ser destinado à Liga Municipal de Desportos de Nova Lima, com fim único e específico de edificação da sede da Liga. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento, eu quero dizer que o terreno da Liga é um terreno na Volta Redonda, um terreno muito bom. Quero dizer que eu milito no futebol amador há cinquenta anos. A sede dá até tristeza, é uma casa alugada que não tem a menor condição. Nós temos cinquenta e cinco clubes amadores em Nova Lima. Então, quero agradecer ao meu deputado João Vítor que sempre tem ajudado Nova Lima o tempo todo, não é esses deputados, esses políticos que vêm aqui na hora de eleição e dá uma migalha. O deputado tem que dar as verbas o ano todo, o seu mandato inteiro. Vai doar duzentos mil para Liga, para nós construirmos um lugar descente para a gente frequentar. Quero dizer que o esporte é uma coisa que combate às drogas. Pedir ao Vítor Penido apoio, porque em treze anos não pintaram uma quadra, não recuperaram um alambrado, até que recuperaram, recuperaram em 2015, mas gastaram dezesseis milhões, para onde foi esse dinheiro? Está no Ministério Público a CPI de trinta milhões. 2015: dezesseis milhões, para onde foi esse dinheiro? Não construíram um campo, não construíram uma quadra, nós queremos saber. Vou ao Ministério Público cobrar outra vez para colocar a CPI para fora. Vereador é para isso: fiscalizar, mas honestamente, não é falar besteira aqui não. Eu escuto cada besteira aqui, cada mentira, que eu tenho que defender nossa terra o tempo todo. Toda reunião eu escuto: ‘esquecer o passado’. Que esquecer passado o que? Não vou esquecer não,



vereador é para isso, é o passado e o presente, o passado não pode morrer não, se tem erro, tem que pagar. Nós vamos conseguir a sede, nós vamos recuperar os campos, nós vamos recuperar as quadras, nós já estamos fazendo, o jovem já está praticando esporte em Nova Lima, voltou, já fizeram para o interior três viagens, Nova Lima foi sucesso. Nova Lima é terra do esporte, do Villa Nova, uma luta de meia dúzia para o Villa Nova não acabar. O esporte está no sangue, qual brasileiro que não gosta de esporte? É uma das poucas coisas que ainda salva o nosso Brasil, apesar que jogador ganha demais, mas o lazer do nosso povo mais carente é assistir um jogo em uma televisão, porque o resto, você liga, é só coisa ruim, todo dia morrem dois, três lá no Rio de Janeiro, policiais e pai de família. O esporte combate às drogas, eu estou nisso desde os meus dezesseis anos. O esporte me ajudou demais a ser o homem que eu sou. Então, pedir ao Vítor: dê cobertura. Indiquei uma pessoa certa para o lugar certo, o Roberto. Ele era um dos melhores secretários que eu tinha, perdi aqui, mas eu tenho certeza que a cidade ganhou. Eu sempre cobro o Roberto, vamos lá, vamos ocupar o tempo dos meninos. É isso que eu queria dizer, eu tenho certeza absoluta que nós vamos dar a volta por cima. Só para terminar, sabe por que o dinheiro da prefeitura desaparecia? Porque uma tonelada de lixo pagava-se duzentos e cinquenta reais, hoje paga-se cento e dezenove. Isso não é milagre não, isso é corrigir os abusos. Aluguel de trinta, quarenta mil, que nem no Rio de Janeiro e em São Paulo tem, Nova Lima tinha. Aí o dinheiro vai para o brejo mesmo. E não quer que eu falo? Não tem jeito, vou continuar batendo. Espero que as coisas erradas que estão lá no Ministério Público, que coloquem para fora. Estou com uma



ação, ingressei semana passada no fórum, não vai ficar assim não, tem que acertar, não pode meter a mão em casa de caridade não. Vou parar por aqui porque a minha obrigação eu já fiz”. Requerimento aprovado por seis votos. 3) Autoria do vereador Alessandro Luís Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos aos atletas e à comissão técnica dos times de futsal do POC - Projeto Oficial Criança. Em discussão, o Senhor Presidente: “o POC é uma entidade séria, tem duzentas, trezentas crianças com eles. É isso aí. Parabéns à diretoria do POC, são sacrificados, lutam por esporte para as crianças. Está de parabéns”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar ao vereador Coxinha se eu pudesse assinar juntamente com o senhor, vereador”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “com certeza”. Senhor Presidente: “o requerimento sairá em nome do vereador autor, Coxinha, e doutor Fausto Niquini. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. 4) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizado o serviço de reparo da iluminação pública na Avenida Benedito Alves Nazareth. Em discussão, vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Essa semana teve várias pessoas reclamando comigo, eu até passei ontem à noite lá e a avenida está toda apagada, Presidente. Então, as pessoas estão correndo muito risco de vida. E fiquei sabendo por alto, não tenho certeza, tiveram vários assaltos lá já porque a avenida está toda apagada, saindo ali do Paulo Gaetani. Então, eu gostaria de pedir a quem faz, gostaria de pedir ao Poder Executivo que resolvesse esse problema para mim, para nós, o mais depressa possível”. Requerimento



aprovado por seis votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu só gostaria de ressaltar sobre o requerimento se Vossa Excelência me permitir. Queria parabenizar o vereador Kim do Gás por estar atento, de fato. Aquilo lá é uma necessidade urgente da população e Vossa Excelência, como sempre, sempre atento às demandas da região. Parabéns e voto com prazer nesse requerimento de Vossa Excelência”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado”. Senhor Presidente: “eu não poderia me silenciar, porque o que está acontecendo na Câmara é uma guerra. Às vezes, vereadores ficam exaltados e atacam o vereador, seu colega, injustamente. Eu não gosto de falar pelas costas não, eu gosto de falar na cara. O Silvânio falar que o senhor chegou ontem e daí? O senhor foi eleito para esse mandato, o senhor está trabalhando na Bela Fama pra caramba. Eu acompanho as coisas aqui, a minha obrigação é acompanhar. O senhor está de parabéns, o senhor vai ter muita conquista lá. Nós votamos aqui a verba para a Bela Fama, mas o dinheiro está sendo empregado lá, não enfiaram a mão não, estão sendo feitas as obras. Nós votamos no passado, então os frutos estão vindo agora. A Bela Fama é um bairro de pessoas humildes que precisam. Então, eu não posso concordar que o vereador fique atacando o colega injustamente. Eu vejo os trabalhos, o senhor está lá todo dia. Agora, tem vereadores aqui na Câmara, que eles não podem entrar no gabinete, por quê? Porque eles querem ser oposição. Eu fui oposição, eu também não fui lá não, me negaram até uma caçamba, mas eu fui oposição honesta, tanto é que eu fui reeleito, eu fui eleito, mostrando os erros. Câmara não é ter só situação, tem que ter situação e oposição. Mas ficar mentindo aí, não pode ver o Plenário cheio que começa.





Isso aí é de praxe aqui e eu dou oportunidade para todos, mas, de repente, eu tenho que cortar a palavra quando o cara quer falar três, quatro vezes, fora de pauta. Então, eu já pedi para falar na pauta, aqui é difícil, não me atendem, eu sou democrático, eu deixo até certo ponto. O senhor está de parabéns”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Senhor Presidente: “aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só quero ressaltar para o vereador Kim que ele não precisa preocupar com opinião, embora nós temos que nos tratar aqui com o devido respeito, mas preocupar com opinião de político é desnecessário. Ele tem que buscar a aprovação da população de Nova Lima e, principalmente, dos eleitores dele, isso que importa”. 5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizado o serviço de reparo em um bueiro na Avenida Benedito Alves Nazareth, um pouco abaixo da fábrica da Habib’s. Aprovado, seis votos. 6) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer à Mesa desta augusta Casa Legislativa encaminhe moção de congratulações e aplausos à Maria Antônia das Graças por uma vida de dedicação à educação em Nova Lima. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Nós tivemos a oportunidade, vereador Boi, de homenageá-la aqui com o Título de Cidadã Honorária da cidade de Nova Lima no ano passado. De fato, eu me emocionei com a história dela, uma das primeiras professoras do Jardim Canadá. Eu gostaria de assinar esse requerimento com Vossa Excelência, tendo em vista todos os méritos, não só por ter sido homenageada pelo Luciano Huck, de ter levado o nome de Nova Lima, do Jardim Canadá, mas, principalmente, pela história de vida e por tanto ter ajudado a população



de Nova Lima, lá atrás, quando o Jardim Canadá estava iniciando, os seus primeiros moradores”. Vereador José Carlos de Oliveira: “com prazer, Wesley. Tenho o maior prazer que você assine comigo. Obrigado”. Senhor Presidente: “o requerimento sairá em nome do autor, o Boi, e Wesley de Jesus. Requerimento aprovado por seis votos.

7) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer à Mesa desta augusta Casa Legislativa encaminhe moção de congratulações e aplausos a Luciano Grostein Huck, por incluir na apresentação do seu programa, no quadro “Lar Doce Lar”, uma ilustre moradora da cidade de Nova Lima, a senhora Maria Antônia das Graças. Senhor Presidente: “vou botar em discussão. Não é de meu costume fazer esse tipo de solicitação, eu pediria ao vereador Boi se esse requerimento pudesse sair em nome desses seis vereadores que estão aqui. Eu assisto constantemente a esse programa, é um dos melhores programas de TV que tem no Brasil. Luta, principalmente, em prol dos pobres, dos que não têm um lar. Todos nós temos o direito de ter um carrinho. Carro de 1930 ele recupera, aqueles carros caindo aos pedaços. Então, ele faz muitas e muitas famílias felizes. Eu assisto praticamente todos os programas do Huck. Então, eu faço essa solicitação, se o senhor permitir, eu ficaria muito grato, sair em nome dos vereadores, companheiros que estão aqui. O vereador tem todo o direito de sair do Plenário, mas, no caso aí, eu não vou pedir em nome da Casa, os vereadores não se encontram. Se o senhor permitir, eu ficaria satisfeito”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, é com muita alegria que eu entrego esse trabalho junto com a Câmara. E tenha toda liberdade. Fico muito honrado de você assinar comigo. E



queria dizer ao senhor, Presidente, ao pessoal de Nova Lima que sábado, se Deus quiser, vai ao ar essa programação que fez no Jardim Canadá, e falando de Jardim Canadá e nossa Nova Lima. Se o pessoal da Banqueta, o pessoal de Nova Lima, quiser assistir, que assista”. Senhor Presidente: “bacana”. Vereador José Carlos de Oliveira: “vamos ficar muito felizes de levar nosso bairro, o Jardim Canadá, que era esquecido e hoje está sendo lembrado pelo Brasil inteiro e Nova Lima”. Senhor Presidente: “muito bacana”. Vereador José Carlos de Oliveira: “muito obrigado”. Senhor Presidente: “vereador, eu não estou pedindo para eu assinar não. Eu estou pedindo para os seis, se o senhor conceder”. Vereador José Carlos de Oliveira: “não, são todos seis, aqui é um grupo só”. Senhor Presidente: “fico muito grato ao senhor”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu fico feliz. Já é, Presidente. A palavra mais bonita, já é”. Senhor Presidente: “muito obrigado. Então, sairá em nome dos seis vereadores que estão em Plenário. Próximo requerimento, Alessandro Bonifácio”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “Senhor Presidente, eu vou retirar esse aqui e vou fazer um verbal. Senhor Presidente, é que esta Casa envie uma moção de aplauso, claro que aqui eu apoio muitos times de futebol, como é o Independente, como é o Morro Velho, o Libris, o Planalto, vários times que eu apoio, mas aqui quero mandar uma moção para um outro time que, graças a Deus, com muita luta, nós conseguimos subir, que é o Rosário, que eu apoiei muito esse time. Quero mandar uma moção de aplauso para a torcida, para a comunidade do Bairro Rosário e para toda a diretoria do time de futebol do Rosário. Estamos lutando muito e, graças a Deus, conseguimos chegar à primeira divisão, o Bairro Rosário, isso aí é uma



felicidade imensa. Domingo eu estive lá com a comunidade, com o time de futebol, com os diretores, quero parabenizar todos os diretores e toda a comunidade do Bairro Rosário, nós estamos na primeira divisão. Tamo junto”. Senhor Presidente: “colocar em discussão. Quero dizer, Coxinha, você está de parabéns. Futebol amador é sacrificado, mas ele dá lazer para muitas e muitas pessoas em Nova Lima. Quero dizer que o meu Nacional está no topo, sem dar um tostão. Eu sou contra dar dinheiro a jogador. Time que gastou uma fortuna e está desclassificado. Tem que parar com esse negócio de trazer jogador de Belo Horizonte, esse ano nós limitados para dez e eu estou lutando para ser cinco e, no futuro, três. Não é justo nós darmos lazer para pessoas de outra cidade, nós temos que dar lazer é para os nossos atletas, para os nossos torcedores. A gente vai no campo, todos os jogadores são de Belo Horizonte e não são melhores que os nossos não. Nacional não tem um jogador de fora, esta lá no topo, ganhou quatro, empatou uma e perdeu uma, time humilde da Chácara dos Cristais. Então, parabenizo a diretoria e parabenizo o Vítor por ter coragem. Os poderosos, os times de mais poder aquisitivo não queriam. Então, que dia um time menor vai ganhar? Difícil ter uma oportunidade de ser campeão. Mas com mais uns dois anos, nós vamos chegar no que nós queremos. Antigamente eram dois, três de Belo Horizonte, agora até os reservas. Mas nós vamos fazer essa correção, a Liga concorda, o prefeito que investe quatrocentos e cinquenta mil no futebol amador, nós temos obrigação de dar lazer para os nossos jovens aqui. Cria-se o júnior, o juvenil para formar jogadores, até desanima. Agora, tem alguns times disputando as categoria de base para fornecer jogador para o



Villa Nova. Luísinho e outros que surgiram aí em Bicalho, Rio Acima, que galgaram o futebol mundial. É isso que eu quero. Eu sacrifico, eu vou lá, queimo a minha cara no futebol, todo domingo eu estou lá. Então, nós vamos batalhar, eu tenho certeza que nós vamos conseguir. Parabéns. Requerimento aprovado por seis votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “uma moção de aplausos para os Guardas Municipais Michel e Nolasco da Inteligência da Guarda Municipal que, nesta última quarta-feira passada, ganhou um prêmio em Belo Horizonte. Então, uma moção de aplausos para esses agentes da Guarda Municipal, seção de Inteligência. Parabéns para vocês dois que fazem um grande trabalho na cidade de Nova Lima”. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, posso assinar com Vossa Excelência?”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “pode sim, vereador, com certeza”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “de fato, são merecedores. O Michel faz um excelente trabalho na Inteligência e já foi homenageado em outras oportunidades também, junto com o André Nolasco”. Requerimento aprovado por seis votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho um requerimento. Meu requerimento é no sentido de solicitar ao prefeito que verifique a possibilidade de fazer uma contenção na Rua Gabirobas, no Bairro Gabirobas. A rua está praticamente toda detonada e se continuar, coloca em risco as casas que estão, inclusive é o único acesso aos moradores daquela região”. Aprovado, seis votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho só mais um que é parabenizar o clube do Vila Rica que subiu para a segunda divisão, é o time do meu bairro, tem mais



de setenta e cinco anos e, com muita luta, estava na terceira divisão, subiu para a segunda divisão, embora não vá disputar a semifinal e a final, mas deram o sangue, um time totalmente cem por cento com jogadores do meu bairro do Galo e que se dedicam muito para que o time continue de pé e segue em andamento. Aprovado, seis votos.

Senhor Presidente: “eu prometo que não vou passar de um minuto. Nesse mundo tem muita gente ruim, gente maldosa, sem coração. Na semana passada, na reunião passada, eu tenho certeza absoluta que o Vítor não chamou o vereador Flávio de ladrão, eu tenho certeza absoluta. Eu fui lá ao Vítor conversar, eu tenho certeza que ele não fez isso. Deu uma confusão. Maldosamente, alguém que estava lá no bairro... Vereador, por favor, prestar atenção, que eu não estou acusando o Flávio, não estou acusando o Vítor, eu estou querendo corrigir uma falha. Alguém foi lá e falou com Flávio que o Vítor estava lá no Jardim Canadá, falando que ele é ladrão. Eu assisti o vídeo. Eu que bato tanto em rede social aqui, das injustiças, às vezes, a rede social é boa também, é um percentual muito pequeno. Então, eu não vou relatar mais, eu não vou ficar batendo nisso. Eu não consigo ficar calado quando eu vejo injustiça, não pelo fato de o vereador ter relatado os fatos que aconteceram na última reunião, não pelo fato. Ele foi induzido, eu assisti o vídeo. O vídeo é um documento. Muito obrigado. Eu tinha certeza absoluta que o Vítor não faria isso. Obrigado. Terminou a reunião”. Vereador Alessandro Luís Bonifácio: “Presidente, é só para falar com o pessoal que segunda-feira há reunião das comissões, dez horas”. Senhor Presidente: “não havendo oradores inscritos, findou a nossa reunião. Obrigado”.

---